**Processo n°: 1101-000207/2017**

**Interessado:** Agência de Fomento de Alagoas S/A. - DESENVOLVE

**Assunto:** Demonstrações Contábil/Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

1. **PREÂMBULO**

Trata-se de exame sobre as Demonstrações Contábeis,relativas ao exercício findo, em 31 de dezembro de 2016, de acordo o Ofício Desenvolve GAB nº 042/2016, de 18/03/2016, encaminhado a esta Controladoria Geral do Estado pelo atual Diretor Presidente da DESENVOLVE, Rafael de Góes Brito, em atendimento à Legislação vigente, o qual visa subsidiar a análise e aprovação do Balanço pela Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

**2 – ROL DOS RESPONSÁVEIS**

Os gestores da Agência de Fomento de Alagoas S.A. – DESENVOLVE, no Exercício de 2016 são:

1. Antonio José Pinaud de Oliveira Cunha – **DIRETOR PRESIDENTE** a partir de 10/11/2015 até 26/04/2016;
2. Laudeny Fábio Barbosa Leão **- DIRETOR PRESIDENTE** a partir de 07/04/2016 até 26/07/2016;
3. Rafael de Góes Brito - **DIRETOR PRESIDENTE** a partir de 26/07/2016;
4. José Marconi Freire – **DIRETOR AD. FINANCEIRO;**
5. Sandra Gonçalves Bispo Tenório – **CONTADORA** – CRC – 4.699/O-6-AL.

**3 – METODOLOGIA**

Nesse trabalho o enquadramento metodológico se realizou por meio de análise em dados e informações de todo a explanação e detalhamento constantes nas demonstrações contábeis, bem como do Relatório de Auditores Independentes que as acompanha, por expressa previsão da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações e procedimentos de auditoria previstos nos preceitos legais vigentes.

**4 – DO EXAME DOS AUTOS**

Assim sendo, em atendimento a exigência do TCE/AL, na forma disposta na Decisão Simples do TCE/AL, no que se refere notadamente ao conteúdo dos demonstrativos e demais documentos apresentados, o Órgão juntou aos autos os documentos obrigatórios (consolidados) e informações complementares, com base no que dispõe os Art. 2º e 10, parágrafo único, da Lei Estadual nº 5.604/94, RN nº 02/03 TCE/AL, Instrução Normativa nº 03/11 e Resolução Normativa nº 02/16, como segue:

1. Às fls. 02, verifica-se Oficio Desenvolve GAB nº 073/2017, datado de 21/03/2017, da lavra do Diretor Presidente Rafael de Góes Brito, encaminhando os documentos referentes a prestação de contas da Agência de Fomento de Alagoas S/A do exercício de 2016, a Controladoria Geral do Estado, para emissão de Relatório e Parecer, conforme item 23 da Resolução 001/2016;
2. Às fls. 03/04, verifica-se Oficio Desenvolve GAB nº 072/2017, datado de 21/03/2017, da lavra do Diretor Presidente Rafael de Góes Brito verifica-se **Ofício Desenvolve GAB nº 073/2016**, datado de 21/03/2017, de lavra do Diretor Presidente em Exercício Rafael de Goes Brito, encaminhando Tribunal de Contas a Prestação de Contas do exercício de 2016 e listando os 25 itens apresentados; .
3. Às fls. 05, observa-se as Informações Gerais de Identificação, compreendendo nome, sigla, CNPJ e endereço completo da Agência;
4. Às fls. 06/16, contata-se Despacho datado de 16/03/2016, da lavra de lavra do Diretor Presidente Rafael de Goes Brito, contendo identificações dos ordenadores de despesas – Presidentes e cópias dos respectivos atos de designação e afastamento, conforme inciso IV do art. 7º da Lei n] 5.604/94;
5. Às fls. 17, encontra-se **Certidão,** da lavra do Diretor Presidente Rafael de Góes Brito, relacionando funcionários que assumiram cargos de responsabilidade nos setores de Gerente Administrativo e Financeiro, Almoxarifado e Patrimônio, Diretor de Operações, Gerentes de Compliances - Controles Internos.
6. Às fls. 18, observa-se o Termo de Conferencia das Disponibilidades Financeiras (caixas e bancos), datado de 31/12/2016, contendo assinatura Mauricio Cominotti – Diretor de Operações;
7. Às fls.19/20, apresenta relação de todas as contas bancárias existentes, ainda que não movimentadas no exercício, datada de 31/12/2016, informando a finalidade das contas Bancárias existentes na relação apresenta pela Agência, assinada por Mauricio Cominotti – Diretor de Operações;
8. Às fls.21/77, verifica-se relação das Conciliações e Extratos Bancárias, que comprove o saldo existente no final do exercício de 2016, contendo as respectivas assinaturas do Presidente Rafael de Góes Brito e da Contadora Sandra G. Bispo Tenório;
9. Às fls. 78, encontra-se **Parecer do Conselho Fiscal**, datado de 21/03/2017, de lavra dos conselheiros José Cândido do Nascimento, Paulo Castro Cardoso da Silva e do Conselheiro Suplente Cícero Azevedo Damasceno.
10. Às fls.78/81, encontra-se cópia do Relatório dos Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras da Desenvolve, datado de 15 de março de 2017, assinado por Carlos Henrique do Nascimento, Contador e Responsável Técnico, onde não consta a assinatura dos Auditores Independentes da **Convicta Auditores Independentes S/S**;
11. Às fls. 82, verifica-se cópias dos Balanços Patrimoniais, conforme Lei Federal nº 6.404/79, dos exercícios findo em dezembro de 2016 e 2015, contendo as assinaturas de Rafael de Góes Brito – Diretor Presidente, Mauricio Cominotti – Diretor Desenvol e Projeto e Sandra G.Bispo Tenório – Contador;
12. Às fls. 83, observa-se as **Demonstrações dos Resultados dos Exercícios** findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, conforme Lei Federal nº 6.404/76, contendo as assinaturas de Rafael de Góes Brito – Diretor Presidente, Mauricio Cominotti – Diretor Desenvol e Projeto e Sandra G.Bispo Tenório – Contador;
13. Às fls. 84, observa-se as **Demonstrações das Mutações do Patrimônio** Líquido, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016/2015, já com a Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados, conforme da Lei Federal nº 6.404/76, contendo as assinaturas de Rafael de Góes Brito – Diretor Presidente, Mauricio Cominotti – Diretor Desenvol e Projeto e Sandra G.Bispo Tenório – Contador;
14. Às fls. 85, encontra-se as **Demonstrações dos Fluxos de Caixa**, emitido conforme da Lei Federal nº 6.404/76, do exercício findo em 31 de dezembro de 2016/2015, contendo as assinaturas de Rafael de Góes Brito – Diretor Presidente, Mauricio Cominotti – Diretor Desenvol e Projeto e Sandra G.Bispo Tenório – Contador;
15. Às fls. 86, observa-se **Demonstrativo de Receitas**, assinado pela Contadora da Desenvolve Sandra G. Bispo Tenório;
16. Às fls.87/88, apresenta **Demonstrativo de Despesas**, assinado pela Contadora da Desenvolve Sandra G. Bispo Tenório;
17. Às fls.89/109, observou-se **Notas Explicativas**, referente às Demonstrações Financeiras, atendimento a Lei Federal nº 6.404/76 da Desenvolve, referente aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2016/2015, contendo assinatura do Diretor Presidente Rafael de Goes Brito, Diretor de Operações Maurício Cominotti Cunha e da Contadora Sandra Gonçalves Bispo Tenório;
18. Às fls. 110/120, verifica-se Relação Geral dos Bens - Inventário Patrimonial físico e financeiro da Desenvolve, existindo um saldo contábil após depreciação, no valor de R$ 1.448.989,60 (hum milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, novecentos e oitenta e nove reais e sessenta centavos), contendo assinatura Gerente Administrativo e Financeiro Luciano Silveira Melo;
19. Às fls. 121/126, observa-se Relação de Balanço Financeiro - Inventário do Físico e Financeiro do Estoque, existentes no Almoxarifado, com saldo total no valor de R$ 39.180,80 ( trinta e nove mil, cento e oitenta reais e oitenta centavos), com data base ao período 01/12/2016 a 31/12/2016, contendo assinatura Gerente Administrativo e Financeiro Luciano Silveira Melo;
20. Às fls. 127, encontra-se **Relação dos Processos Licitatórios** no exercício de 2016, contendo assinatura do Analista de Licitação Jaciara Márcia da Silva Correia;
21. Às fls. 128/143 encontra-se **Relatório dos Processos** despesas do exercício de 2016, efetuadas com **Dispensa e Inexigibilidade**, contendo a assinatura do Assessor Jurídico Henrique Monteiro Figueiredo;
22. Às fls. 144, encontra-se **Certidão Regularidade Profissional**, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade, em 13 de março de 2017, comprovando à habilitação da Contadora – Sandra Gonçalves Bispo Tenório, que se encontra em situação Regular, com sua data de validade até 11/06/2017.
23. Às fls. 145, observou-se cópia de **Despacho**, datado de 19/07/2016, da lavra da responsável Técnica Rosangela Pereira Peixoto do Grupo Maciel Auditores S/A, encaminhando Relatório sobre as ações estruturais de Controles Internos ao Conselho de Administração da Agência de Fomento de Alagoas S/A – Desenvolve;

1. Às fls. 146/194, observou-se cópia do Relatório elaborado pelo **Grupo Maciel – Auditoria Consultoria Perícia e Assessoria, datado de 31**  que visa atender aos disposto no art. 3º da Resolução 2.554/98, do conselho Monetário Nacional (CMN), referente as atividades de controle internos desenvolvidas no primeiro semestre de 2016;
2. As folhas 195/196 constatam-se **Declarações de Bens Patrimoniais dos Gestores** Rafael de Góes Brito – Presidente, datada de 24/03/2017 e cópia da Declaração de Bens de Maurício Cominotti – Diretor de Operações, datada de 20/03/2017.
3. Às fls. 197, encontra-se Declaração, datada de 14/03/2017, de lavra Diretor Presidente Rafael de Góes Brito da DESENVOLVE, informando que o Portal da Transparência ***disponibiliza o Resumo da Folha de pagamento dos Servidores da*** DESENVOLVEe que, em relação às cópias da Lei de fixação dos subsídios do funcionalismo público,bem como atos de nomeação não constam por se tratar a agência de uma sociedade de economia mista de capital fechado, regida pela Lei nº 6.404/76. Consta nas atas a documentação solicitada;
4. Às fls. 198, observa-se Despacho, datado em 20/03/2017, da lavra da Chefe de Gabinete da CGE, encaminhando os autos do processo a Superintendência de Controle Financeiro - SUCOF, para análise e emissão de Parecer Interno;
5. Às fls. 199, constata-se Declaração, datada de 20/03/2017, da lavra de Rafael de Góes Brito – Diretor Presidente, declarando que no exercício de 2016 essa agência não firmou nenhum convênio com nenhum, órgão federal, estadual ou municipal.

Conforme relatado e listado no **ANEXO I** - **CHECK LIST** observa-se que constam justificativas e itens dos documentos complementares, para verificação de cumprimento de procedimento e Instrução da Decisão Simples do TCE/AL.

Isto posto, evoluímos os autos, sugerindo que sejam encaminhados para **Desenvolve**, a fim de solucionar a pendência apontada no item 4 – Do Exame dos Autos, referente a alínea “**j**”, e em ato continuo, devolver a documentação citado na aludida alínea, com a devida correção contendo assinatura dos Auditores Independentes da **Convicta Auditores Independentes S/S**, para esta Controladoria Geral do Estado, que será anexada ao processo em tela.

**5 – ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS**

As Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n° 6.404/76 estão contidas no art. 176, ao final de cada exercício social, a DESENVOLVE elaborou, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes Demonstrações Financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da empresa e as mutações ocorridas no exercício, a seguir:

1. Balanço Patrimonial;

2. Demonstração do Resultado do Exercício;

3. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; e

4. Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.

5. Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

* 1. Desempenho Econômico Financeiro

Da análise procedida nos grupos Patrimoniais do Balanço, encerrado em 31 de dezembro de 2016, visando evidenciar a posição econômica financeira da DESENVOLVE, foram utilizados procedimentos denominados de análise da Estrutura e Evolução (ou analise Vertical e Horizontal), que avaliam qual a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre direitos realizáveis e as exigibilidades.

Isto é, constitui uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

* 1. Demonstrativo das Receitas Operacionais em 31 de dezembro de 2016

Em análise aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, constata-se, principalmente por meio das Demonstrações de Resultado, que a DESENVOLVE apresentou uma redução no seu **Lucro Liquido**  no exercício social de 2016 em relação ao exercício social de 2015, representando em percentual de aproximadamente de 80,12%. Em valores o **Lucro Líquido** no exercício social de 2016, apresenta um saldo no valor de R$ 168 mil (cento e sessenta e oito mil, reais) e em 2015 um saldo de R$ 845 mil (oitocentos e quarenta e cinco mil reais).

Em análise, ainda aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, do exercício findo em 2016, verifica-se que a DESENVOLVE apresentou um acréscimo na sua **Receita Financeira**, representando um percentual de 3,17% em relação ao exercício social de 2015, e com relação as **Operações com Títulos e Valores Mobiliários**, no exercício de 2016, representa um redução no percentual de 1,96% na Receita Financeira em relação ao exercício de 2015.

E em valores as **Receitas Financeiras Bruta** de R$ 5.623 milhões (cinco milhões e seiscentos e vinte e três mil reais), gerada no exercício social de 2015, passou para R$ 5.801 milhões (cinco milhões e oitocentos e um mil reais) no exercício findo de 2016.

**5.3. Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global da Empresa**

Os índices calculados deverão acompanhar, obrigatoriamente, as demonstrações contábeis, sendo consideradas habilitadas as empresas que apresentarem os seguintes resultados:

◊ Liquidez Geral: índice maior ou igual a 1,00;

◊ Liquidez Corrente: índice maior ou igual a 1,00

◊ Solvência Geral: índice maior ou igual a 1,00.

Da análise dos valores demonstrados financeira no Balanço de 2016, com o auxílio das fórmulas que a auxiliam, conclui-se que a situação financeira da DESENVOLVE é positiva, conforme Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global demonstrados a seguir:

**5.3.1. Índice de Liquidez**

**Tabela nº 01: Indicadores de Liquidez**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Índice** | **Exercícios** | |
| **2015** | **2016** |
| Liquidez Geral - LG | 4,56 | 3,02 |
| Liquidez Corrente - LC | 4,19 | 2,38 |
| Liquidez Seca - LS | 4,19 | 2,38 |

1. **Liquidez Geral**: Mostra a saúde financeira a Longo prazo da empresa. Este indicador revela a liquidez, tanto à Curto como a Longo Prazo. Aponta também quanto à empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis à Curto e Longo Prazo.

De acordo com este índice, o ideal é que a empresa possua para de cada R$ 1,00 (hum real) de dívidas com terceiros, a empresa dispõe de no mínimo, de R$ 1,00 (hum real) no Ativo para pagar seu débito, ou seja, quanto maior o índice, melhor será a situação da empresa.

Conforme análise as Demonstrações Contábeis do exercícios de 2016, a Liquidez Geral da Desenvolve, apresentou um índice de 3,02. Portanto, verifica-se para cada R$ 1,00 (um real) de dividas com terceiros, a DESENVOLVE dispõe de no mínimo de R$ 3,02 (três reais e dois centavos), para saldar seus débitos à Curto e Longo Prazo, sendo assim, um índice de considerado excelente.

Este índice de **Liquidez Geral** no exercício de 2016 (LG= 3,02), houve uma redução em relação ao exercício de 2015 (LG= 4,56). No entanto, empresa continua com capacidade para honrar seus compromissos à curto prazo

1. **Liquidez Corrente**: Mostra a capacidade de pagamento da empresa no Curto Prazo. Este indicador aponta quanto à empresa possui no seu Ativo Circulante para honrar cada R$ 1,00 (hum real) de dívida com terceiros, registrados no Passivo Circulante. De acordo com este índice, o ideal é que a empresa possua no mínimo R$ 1,00 (hum real) de Ativo para cada R$ 1,00 (hum real) do Passivo.

Verifica-se que a DESENVOLVE no exercício de 2016, dispõe de R$ 2,38 (quatro reais e dezenove centavos) para cada R$ 1,00 (hum real) de dívida de Curto Prazo. Neste caso, tem capacidade financeira considerável em Curto Prazo para saldar cada R$ 1,00 (hum real) dos compromissos exigíveis registrados no Passivo Circulante.

Apesar da diminuição do índice de LC no exercício de 2016 (LC= 2,38) em relação ao exercício de 2015 (LC= 4,19), a Agência continua com capacidade para honrar seus compromissos a Curto Prazo.

1. **Liquidez Seca**: È semelhante à Liquidez Corrente, no entanto, neste caso se subtrai do Ativo Circulante o valor dos Estoques. Desse modo, vê-se de um ponto de vista mais real e crítico a capacidade de cumprimento das obrigações da empresa. De acordo com este índice, indica que tirando os estoques, para cada R$ 1,00 (um real) de dívida de Curto Prazo com terceiros.

Verifica-se que a DESENVOLVE, no exercício de 2016 deteve de R$ 2,38 (dois reais e trinta e oito centavos) de bens e direitos à Curto Prazo. Neste caso, tem capacidade financeira de à Curto Prazo saldar cada R$ 1,00 (hum real) dos compromissos com dívida de Curto Prazo com Terceiros.

**5.3.2. Análise Vertical e Horizontal**

1. Análise da Estrutura (ou Análise Vertical)

A análise vertical permite, inicialmente, que o analista avalie a estrutura do Balanço (balanço patrimonial e demonstração de resultados), o que se chama de lógica de balanço, isto é, se a proporcionalidade dos diferentes componentes patrimoniais e de resultados se mantém ao longo dos anos ou se existem desequilíbrios importantes, que merecem uma avaliação mais minuciosa.

1. Análise da Evolução (ou Análise Horizontal)

A finalidade da análise horizontal é denotar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (como também de outros demonstrativos), através dos períodos, é uma forma simples, mas eficiente de se adquirir visão geral sobre os demonstrativos econômicos financeiros das empresas.

Os procedimentos foram utilizados Analise Vertical e Análise Horizontal, cujo resultado deles decorrente seguir, porém, destaca-se que as tabelas que integram e subsidiaram os resultados, constam em **Anexo I**.

5.3.2.1. Análise Vertical e Horizontal - Demonstrações Financeiras

Os procedimentos de Análise Vertical e Horizontal, segue adiante, destaca-se que as tabelas que subsidiaram o resultado contam em anexo.

1. A conta Disponibilidade, registra o montante de R$ 56 mil (cinqüenta e seis mil reais), que representa 0,10 % do total do Ativo. Observa-se que este saldo em relação ao exercício de 2015, houve uma redução no percentual de 50,44%.

Nota Explicativa ás Demonstrações Contábeis às fls. 91, na letra “c” do item 4, a Agência informa que:

[...], Caixa e Equivalentes de Caixa, informa que o saldo da conta supracitada “incluem dinheiros em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobilizados em curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos igual ou inferior a 90 dias. [...].

Em Nota explicativa ás Demonstrações Contábeis às fls.91 no item 4 - Títulos e Valores Mobiliários, a Agencia informa que:

[...], O saldo de “Cotas do Fundo de Renda Fixa e Letras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S/A. e que “Em 31 de dezembro de 2015, a Agência de Fomento não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.” informa que a Agência possui um saldo nesta conta “Cotas de Fundo de Investimento - Renda Fixa - BID” em 2015 é de R$ 17.326 milhões (dezessete milhões trezentos e vinte e seis mil reais) e no exercício de 2014 é de R$ 17.948 milhões (dezessete milhões e novecentos e quarenta e oito mil reais), entretanto assinala-se que, no exercício social de 2015, não é possível a visualização de destes valores registrados no Balanço Patrimonial. [...]

1. A conta aplicação em Títulos e Valores Mobiliários apresenta no exercício social de 2016 um saldo no valor de R$ 3.902 milhões (três milhões e novecentos e dois mil reais) e no exercício social de 2015, apresentou um saldo no valor de R$ 3.980 milhões (três milhões e novecentos e oitenta mil reais), representado um decréscimo no percentual de 1,96% em relação ao exercício social de 2016.

Em Nota Explicativa **ás Demonstrações Contábeis às fls. 91,** letra “**e**” do item 4 – **Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários**, a Agência informa que:

[...] Em cumprimento ao estabelecido no inciso V, do art. 3º, Resolução nº 2.828/01, com a redação dada pela Resolução nº 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, aplica suas disponibilidades de caixa em cotas de fundos de investimentos, formada exclusivamente por títulos públicos federais. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo Administrador. [...]

1. A conta **Operações de Crédito** no exercício de 2016 apresenta o montante de R$ 4.139 milhões (quatro milhões, cento e trinta e dois mil reais), que representa um percentual de 7,56.% do total do Ativo. Verifica-se que esta conta quando comparado ao exercício de 2015 apresenta um acréscimo no percentual de 27,28%.

Em análise às Notas Explicativas, **ás Demonstrações Contábeis às fls. 92,** do item 4, a letra “**g**” – **Operações de Crédito**, a Agência informa que:

[...], As operações de créditos estão registradas ao valor do principal, incorporado os rendimentos aderidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações.

[...],... As operações de Créditos estão classificadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual requer uma análise periódica da carteira e de sua classificação em níveis e riscos variando de AA (riscos mínimo) e H (risco Maximo), bem como classificação das operações com atraso superior a 15 dias, como operações de curso anormal. [...]

1. A conta do Ativo Permanente, **Imobilizado de Uso** apresentou um saldo no valor de R$ 1.146 milhão (um milhão cento e quarenta e seis mil reais) no exercício de 2015 e um saldo de R$ 1.076 milhão (um milhão e setenta e seis e mil reais) em 2014, este quando comparado ao exercício de 2015 apresenta um acréscimo no percentual de 6,51%.
2. A conta do Ativo Permanente, **Imobilizado de Uso** apresentou um saldo no valor de R$ 1.226 milhão (um milhão duzentos e vinte e seis mil reais) no exercício de 2016 e um saldo de R$ 1.146 milhão (um milhão cento e quarenta e seis mil reais) no exercício de 2015, este quando comparado ao exercício de 2016 apresenta um acréscimo no percentual de 6,98%.

Nas Notas Explicativas 4, item “i”, a Agência salienta que:

[...], A conta **Imobilizado** está registrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada de bens sendo à taxa de 10% ao ano para Móveis e Utensílios e equipamentos; 10% ao ano Sistema de Comunicação (equipamentos de comunicação) e 20% ao ano para Sistema de processamento de dados (equipamentos de informática. [...].

1. A conta **Intangível** do Ativo Permanente apresenta saldo um no valor de R$ 48 mil (cinqüenta mil de reais) no exercício de 2016 e um saldo de R$ 50 mil (cinqüenta mil de reais) no exercício de 2015, este quando comparado ao exercício de 2016 apresenta redução no percentual de 4,00%. A Nota Explicativa 4, item “j” registra que *“*o ativo intangível está representado basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos de uso de *softwares*, amortizados pelo método linear a taxa de 25% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para o uso [...].
2. A conta **Obrigações por repasses no País,** registrada no Passivo Circulante, apresenta um saldo de R$ 222 mil (duzentos e vinte e dois mil reais), que corresponde 0,41% do total do Passivo, esta conta refere-se aos recursos captados junto ao BNDES- e FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos, para realização de operações do Programa INOVACRED.

Em Nota Explicativa ás Demonstrações Contábeis às fls.24, no item 10 - **Obrigações por repasses no País** , a Agência informa que:

[...],**Captação Junto ao BNDES**, referem-se a recursos captados junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, conforme contrato assinado em 16 de setembro de 2011, no valor de R$ 5.015 mil, e aditado, com carência até 15 de setembro de 2017, inicio de amortização em 16 de outubro de 2017 e prazo de 36 meses, para realizações de operações de microcrédito produtivo e orientado destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte... [...].

1. Verifica-se, ainda, que no Passivo Circulante a conta **Outras Obrigações** no exercício de 2016, apresenta um saldo de R$ 15.133 milhões (quinze milhões e cem e trinta e três mil reais), que corresponde 27,66% do total do passivo, esta conta quando comparado ao exercício de 2015 e teve um acréscimo no percentual de 86,83%.

Em Nota Explicativa, às fls. 101 no item 11 - **Outras Obrigações**, a Agência informa que:

[...], **Outras Obrigações** - Nesse subgrupo apresentam-se as obrigações tributarias a receber obrigações e provisões junto a fornecedores e pessoal, fundo financeiros e de desenvolvimento – **FECOEP**, subvenção governamental e convenio BID”.

[...], **Fundo Financeiros e de Desenvolvimento -** O valor de 877mil em 31 de dezembro de 2016 (R$ 926, em 2015), do FECOEP, refere-se à devolução de recursos do Convênio que foi realizada à Agencia de Fomento de Alagoas S/A, no convênio firmado com a Ande (Operadora de Microcrédito da Visão Mundial) e Visão Mundial. O referido montante tem por objetivo financiar empreendedores dos grupos de oportunidades local para o desenvolvimento do Projeto Alagoas Cidadã, bem como para repasse às Cooperativas de Crédito para aplicação junto a beneficiários finais e reforço de suas carteiras de crédito.A Variação de R$ 11 mil nessa rubrica, refere-se ao recurso utilizado com despesas do convenio, dando continuidade ao Projeto Alagoas Cidadã. [...].

**6 - CONCLUSÃO**

Do exame procedido por esta Controladoria Geral do Estado, concluí-se que a situação da **DESENVOLVE** é de solvência, fato corroborado pelas Demonstrações contábeis e Relatório de Auditores Independentes e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, que demonstram que a agência tem condições de fazer frente a suas obrigações correntes e ainda apresenta uma situação patrimonial e uma expectativa de [lucros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lucro) que garantam sua sobrevivência no futuro.

As demonstrações contábeis encaminhadas representam a realidade patrimonial e financeira existentes em 31 de dezembro de 2016, elaborada de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Baseada nos documentos encaminhados pela DESENVOLVE, recomendamos a aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2016.

CGE/AL, 19 de abril de 2017.

**Esmeraldina Correia da Rocha**

Assessora de Controle Interno

CRC nº 3.509/AL - Matrícula Nº 96-5

**De Acordo:**

**Adriana Andrade de Araujo**

Superintendente de Auditagem - **SUPAD**

CRC nº 3.919/AL - Matrícula Nº 113-9

**A N E X O – I**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - 2015/2016**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVO** | **2.015** | **AV** | **2016** | **AV** | **AH** |
| **Circulante** | **33.956** | **72,81** | **36.523** | **66,75** | **7,56** |
| Disponibilidades | 113 | 0,24 | 56 | 0,10 | -50,44 |
| **Tit. e Val Mob. e Inst. Financ. Derivat.** | **30.321** | **65,02** | **31.349** | **57,29** | 3,39 |
| Carteira Própria | 30.321 | 65,02 | 31.349 | 57,29 | 3,39 |
| **Operações de Crédito** | **3.252** | **6,97** | **4.139** | **7,56** | 27,28 |
| Setor Privado | 3.544 | 6,97 | 4.823 | 8,81 | 36,09 |
| (-) Provisões de Créditos de Liquid. Duvidosos | -292 | -0,63 | -684 | -1,25 | 134,25 |
| **Outros Créditos** | **122** | **0,26** | **931** | **1,70** | 663,11 |
| Diversos | 122 | 0,26 | 931 | **1,70** | 663,11 |
| Outros Valores e Bens | 148 | 0,32 | 48 | 0,09 | -67,57 |
| Material em Estoque | 12 | 0,03 | 39 | 0,07 | 225,00 |
| Despesas Antecipadas | 136 | 0,29 | 9 | 0,02 | -93,38 |
| **Não Circulante** | **12.678** | **27,19** | **19.197** | **35,08** | 51,42 |
| **Realizável a Longo Prazo** | **12.299** | **26,37** | **17.861** | **32,64** | 45,22 |
| **Tit. e Valores Mobiliários** | **7.900** | **16,94** | **9.008** | **16,46** | 14,03 |
| Carteira Própria | 7.945 | 17,04 | 9.053 | 16,54 | 13,95 |
| (-) Estimativa c/ perdas por desvalorização de títulos | -45 | 0 | -45 | -0,08 | 0,00 |
| Operações de Crédito | 3.698 | 7,93 | 5.898 | 10,78 | 59,49 |
| Setor Privado | 4.049 | 8,68 | 6.350 | 11,60 | 56,83 |
| (-) Provisões de Créditos de Liquid. Duvid. | -351 | -0,75 | -452 | -0,83 | 28,77 |
| **Outros Créditos** | **700** | **0** | **2.955** | **5,40** | 322,14 |
| Diversos | 700 | 0 | 2.955 | 5,40 | 322,14 |
| **Outros Valores e Bens** | **1** | **0** | **0** | **0,00** | -100,00 |
| Despesas Antecipadas | 1 | 0 | 0 | 0,00 | -100,00 |
| **Imobilizado** | **329** | **0,71** | **288** | **0,53** | -12,46 |
| Imobilizações em Uso | 1.146 | 2,46 | 1.226 | 2,24 | 6,98 |
| (-) Depreciações Acumuladas | -817 | -1,75 | -938 | -1,71 | 14,81 |
| **Intangível** | **50** | **0,11** | **48** | **0,09** | -4,00 |
| Ativos Intangíveis | 559 | 1,2 | 559 | 1,02 | 0,00 |
| (-) Amortização Acumuladas | -509 | -1,09 | -511 | -0,93 | 0,39 |
| **TOTAL DO ATIVO** | **46.634** | **100** | **54.720** | **100** | 17,34 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PASSIVO** | **2015** | **AV** | **2016** | **AV** | **AH** |
| **Circulante** | **8.109** | **17,39** | **15.355** | **28,06** | **89,36** |
| Obrigações por repasses no País | 9 | 0,02 | 222 | 0,41 | 2366,67 |
| Obrigações de Repasses - BNDES | 7 | 0,02 | 105 | 0,19 | 1400,00 |
| Obrigações de Repasses - FNEP | 2 | 0 | 117 | 0,21 | 5750,00 |
| **Outras Obrigações** | **8.100** | **17,37** | **15.133** | **27,66** | **86,83** |
| Fiscais e Previdenciárias | 496 | 1,06 | 407 | 0,74 | -17,94 |
| Fundos Finan. Ec. de desenvolvimento - FECOEP | 926 | 1,99 | 877 | 1,60 | -5,29 |
| **Diversas Obrigações** | **6.678** | **14,32** | **13.849** | **25,31** | **107,38** |
| Provisão para Pagamentos | 250 | 0,54 | 239 | 0,44 | -4,40 |
| **Credores Diversos - País** | **6.428** | **13,78** | **13.610** | **24,87** | **111,73** |
| Subvenção Governamental | 6.325 | 13,56 | 13.586 | 24,83 | 114,80 |
| Convenio BIRD | 103 | 0,22 | 24 | 0,04 | -76,70 |
| **Não Circulante** | **2.036** | **4,37** | **2.671** | **4,88** | **31,19** |
| **Obrigações p/ repasse no País** | **2.036** | **4,37** | **2.671** | **4,88** | **31,19** |
| Obrigações por repasses -BNDES | 1.000 | 2,14 | 917 | 1,68 | -8,30 |
| Obrigações por repasses - FNEP | 1.036 | 2,22 | 1.754 | 3,21 | 69,31 |
| **Patrimônio Líquido** | **36.489** | **78,25** | **36.694** | **67,06** | **0,56** |
| **Capital Social** | **34.880** | **74,8** | **34.880** | **63,74** | 0,00 |
| De Domiciliados no País | 34.880 | 74,8 | 34.880 | 63,74 | 0,00 |
| **Reservas de Lucros** | **1.609** | **3,45** | **1.814** | **3,32** | **12,74** |
| **Reserva Legal** | **145** | **0,31** | **153** | **0,28** | **5,52** |
| Reservas especiais de Lucros à disposição da AGO. | 1.464 | 3,14 | 1.661 | 3,04 | 13,46 |
| Prejuízo Acumulados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | **46.634** | **100** | **54.720** | **100** | **17,34** |
| **TOTAL DO PASSIVO** | **46.634** | **100** | **54.720** | **100** | **17,34** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DOS EXERCICIOS DE 2015/2016** | | | |
|
|  | **2.015** | **2.016** | **AH** |
| **Receitas da Intermediação Financeira** | **5.623** | **5.801** | **3,17** |
| Operações de Crédito | 1.643 | 1.899 | 15,58 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 3.980 | 3.902 | -1,96 |
| **Despesa de Intermediação Financeira** | -225 | -815 | **262,22** |
| Operações de Empréstimos e Repasses | -86 | -136 | 58,14 |
| Estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa líquida | -139 | -679 | 388,49 |
| **Resultado Bruto da Intermediação Financeira** | **5.398** | **4.986** | **-7,63** |
| **(-) Despesas Operacionais e outras receitas** | 3.662 | -3.979 | -208,66 |
| Despesas de Pessoal | -2.851 | -3.418 | 19,89 |
| Outras despesas administrativas | -1.769 | -2.015 | 13,91 |
| Despesas tributárias | -264 | -287 | 8,71 |
| Despesas de depreciação e amortização | -204 | -123 | -39,71 |
| Outras Despesas operacionais | -672 | -320 | -52,38 |
| (+) Outras Receitas Operacionais | 2.093 | 2.165 | 3,44 |
| (+) Receitas de prestações de serviços | 5 | 19 | **280,00** |
| **Resultado Operacional** | 1.736 | 1.007 | **-41,99** |
| **(+) Resultado Não Operacional** | -10 |  | **-100,00** |
| Despesas não operacionais | -85 | -84 | -1,18 |
| Receitas não operacionais | 75 | 84 | 12,00 |
| **Resultado Antes da Trib. Sobre o Lucro e Participações** | 1.726 | 1.007 | **-41,66** |
| **(-) Imposto de Renda e Contribuição Social** | -881 | -839 | -4,77 |
| Imposto de Renda | -515 | -451 | -12,43 |
| Contribuição Sindical | -366 | -388 | 6,01 |
| **Lucro Líquido do Período** | **845** | **168** | **-80,12** |
| **Resultado por lote de mil ações (3.487.990 ações) em 31/12/15 a 31/12/2014)** | **0, 2423** | **0,0482** |  |